

PLANO DO GOVERNO - ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

No que concerne a O.S.M. as despesas de seu custeio são prioritárias, pois a sua finalidade visa propagar a arte musical em nossa cidade, proporcionando concertos e outras atividades artísticas de grande significação pela tradição excepcional que goza Campinas que deu ao mundo um excelso compositor como Carlos Gomes que, de certa forma, nos obriga a manter um veículo de propagação da música.

CUSTEIO

A manutenção da O.S.M. é da ordem de Cr\$46.500,00 mensais, acrescido de quantia nunca superior a Cr\$2.000,00 mensais relativas a impressos, alugueis, etc., totalizando um custeio de Cr\$48.500,00 mensais.

Há a considerar, para os devidos fins, que as despesas com a O.S.M. são de pequena monta. Comparando com a Orquestra Sinfônica de São Paulo - a qual a nossa O.S.M. se equivale - nesta os músicos tem vencimentos da ordem de Cr\$2.000,00 mensais acrescido de uma "ajuda de custas" para manutenção dos seus instrumentos musicais de 2 salários mínimos, isto é, mais Cr\$537,60, enquanto que em Campinas os salários são da ordem de Cr\$403,20 e 537,60, acrescido de 20% de ajuda de custas. A diferença é, portanto,

|               |              |
|---------------|--------------|
| S. Paulo..... | Cr\$2,537,60 |
| Campinas..... | Cr\$ 645,12. |

GERAÇÃO DE RECURSOS

Atualmente não temos meios de conseguir recursos para cobrir ou diminuir o seu custeio, pois, não temos nem Teatro para suas realizações artísticas.

Havendo Teatro, ha alternativas que poderiam visar arrecadações que viriam diminuir o seu custeio:- 1ª venda de ingressos ou 2ª organização de quadro associados-assistentes. Essas medidas, entretanto, viriam desvirtuar em parte a sua finalidade, pois deixaria de ser um veículo de propagação da cultura popular, como parece se querer imprimir a sua existência.

Administrador da O.S.M.-S.C.A.  
22/3/1973.